



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV nº 4490 – 10 de dezembro de 2012

Ministério do Trabalho discute perseguições do BB hoje

A Contraf-CUT participa hoje (10/12), em conjunto com o Sindicato dos Bancários de Brasília, de audiência com o Banco do Brasil no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), na capital federal, para tratar das denúncias encaminhadas pelos representantes dos trabalhadores sobre os descomissionamentos arbitrários, as demissões e as perseguições aos grevistas praticados pelo BB.

A reunião, que está marcada para as 14h30, acontece cerca de duas semanas após o Sindicato denunciar os abusos do banco e solicitar a atuação do ministro Brizola Neto. Em ofício encaminhado às partes sobre a audiência, o Ministério pede que a instituição financeira envie "representantes com poderes de decisão".

Esta será mais uma tentativa junto aos órgãos competentes de fazer com que o BB reveja a decisão arbitrária de perseguir os funcionários que exerceram seus direitos. Em audiência realizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), na última segunda-feira (03/12), o banco se manteve intransigente e recusou a proposta da procuradora de voltar atrás na decisão de cancelar unilateralmente férias, abonos e licenças já programados dos trabalhadores que participaram da greve.

Saúde do Trabalhador em debate com a Caixa

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam com a Caixa Econômica Federal, na próxima terça e quarta-feira, dias 11 e 12, em Brasília, a reunião do Grupo de Trabalho Saúde do Trabalhador e inicia as discussões do Grupo de Trabalho Saúde Caixa. Ambos estão previstos no acordo aditivo 2012-2013 assinado pelas entidades sindicais e o banco.

O GT Saúde do Trabalhador e o GT Saúde Caixa, recém-criado, são instâncias vinculadas diretamente à mesa de negociação, mas não deliberativas, já que quem delibera é a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessora a Contraf-CUT nas negociações com o banco, e os representantes do banco.

Ainda no âmbito do Saúde Caixa, é preciso definir, além do papel do GT, quais as funções atribuídas ao Conselho de Usuários e dos Comitês de Acompanhamento da Rede Credenciada. O Conselho de Usuários é a instância de acompanhamento de gestão, não é deliberativo, mas todas as decisões sobre o plano devem passar por ele, tanto em relação a novos procedimentos quanto credenciamentos e descredenciamentos e, sobretudo, os balanços do plano.

TST condena empresa e BB a indenizar vigilante após 10 anos sem férias

Vigilante que prestava serviço no Banco do Brasil conseguiu indenização por danos morais por ter passado dez anos sem gozar férias. A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho acolheu recurso do trabalhador e reestabeleceu a decisão da 2ª Vara do Trabalho de Uberlândia (MG) que condenou a CJF de Vigilância Ltda e o banco, de forma subsidiária, a indenizarem o vigilante.

O trabalhador ingressou na CJF em 2001 e prestou serviço apenas no Banco do Brasil durante dez anos. No processo, a Vara do Trabalho determinou o pagamento da diferença do valor das férias, que deveriam ter sido remuneradas em dobro.

A Vara condenou ainda as duas empresas a pagar indenização de R\$ 10mil por danos morais. De acordo com o juiz, a ausência das férias abalou a honra subjetiva do vigilante, "privado de usufruir de seus direitos e garantias fundamentais em virtude de conduta abusiva da empresa".

Bancos arrecadam R\$ 8 bi com tarifas

Os bancos em atividade no Brasil sempre arranjam novas formas para lucrar alto. Com a queda dos juros, ocorrida graças à pressão do governo federal, BB, Itaú, Bradesco e Santander, aumentaram as tarifas cobradas aos clientes.

A arrecadação com as cobranças ligadas à conta corrente foi de R\$ 8 bilhões, entre janeiro e setembro. Expansão de 20% a 30% ante 2011. O montante equivale a 25% do lucro líquido acumulado pelas organizações financeiras no mesmo período. O preço dos serviços, às vezes passa despercebido pelo consumidor. Mas, se no final do ano, o correntista fizer a conta de quanto pagou vai perceber que o dinheiro pesa no bolso. O Santander, por exemplo, cobra R\$ 65,00 pelo pacote de tarifas.

Com a ação do governo para que os juros reduzissem, os bancos tomaram outras iniciativas. Muitos vincularam os cortes à adesão a pacotes de serviços, fazendo com que o BC interferisse e deixasse claro que a redução do spread não pode ser compensada por aumento de tarifas.